



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

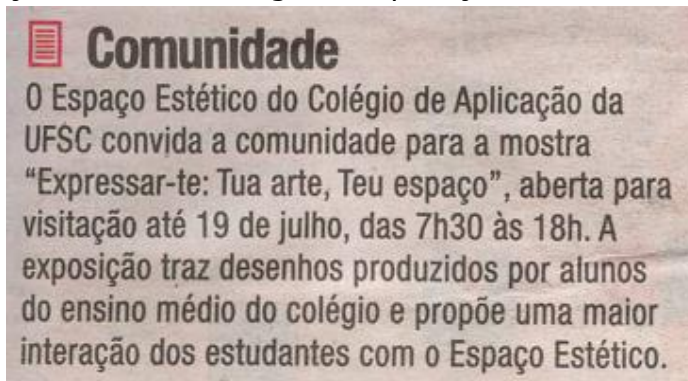


**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
25 de junho de 2012**

## Notícias do Dia - Tome Nota

"Comunidade"

Espaço Estético – Colégio de Aplicação – UFSC – Alunos



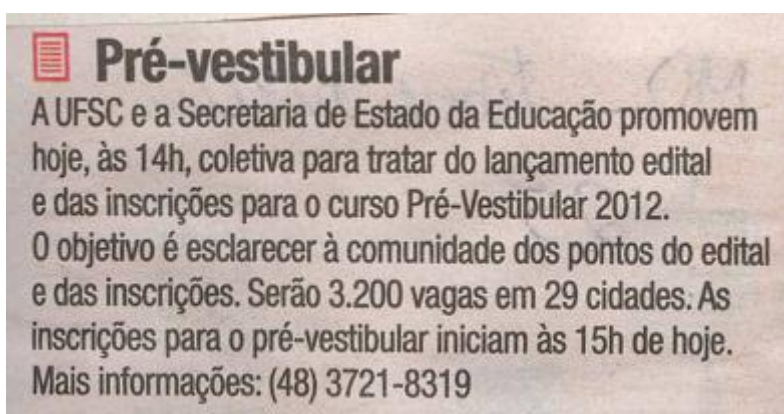
**Comunidade**

O Espaço Estético do Colégio de Aplicação da UFSC convida a comunidade para a mostra "Expressar-te: Tua arte, Teu espaço", aberta para visitação até 19 de julho, das 7h30 às 18h. A exposição traz desenhos produzidos por alunos do ensino médio do colégio e propõe uma maior interação dos estudantes com o Espaço Estético.

## Notícias do Dia - Tome Nota

"Pré-vestibular"

Pré-vestibular – UFSC – Secretaria de Educação – Inscrições – Coletiva



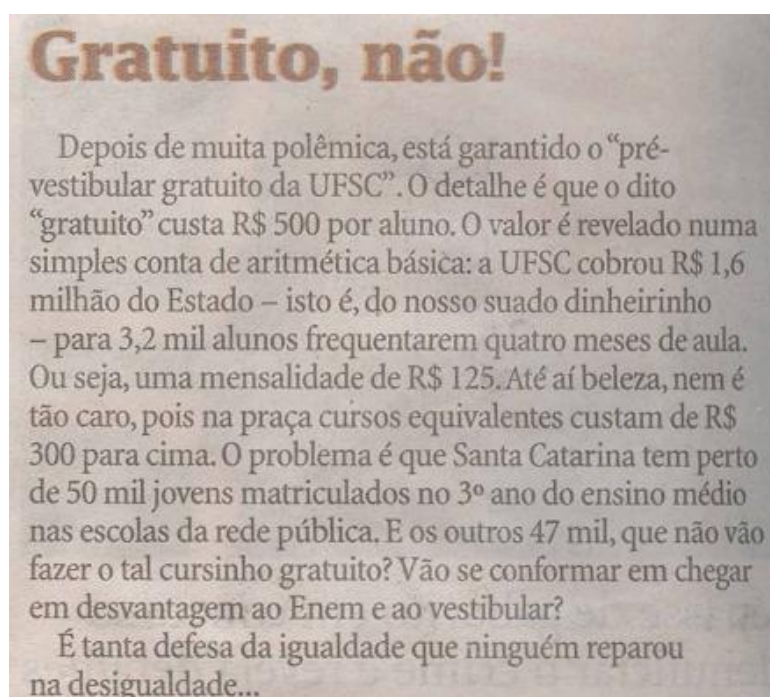
**Pré-vestibular**

A UFSC e a Secretaria de Estado da Educação promovem hoje, às 14h, coletiva para tratar do lançamento edital e das inscrições para o curso Pré-Vestibular 2012. O objetivo é esclarecer à comunidade dos pontos do edital e das inscrições. Serão 3.200 vagas em 29 cidades. As inscrições para o pré-vestibular iniciam às 15h de hoje. Mais informações: (48) 3721-8319

## Diário Catarinense - Cacau Menezes

"Gratuito, não!"

Pré-vestibular – UFSC – Secretaria de Educação – Inscrições



**Gratuito, não!**

Depois de muita polêmica, está garantido o "pré-vestibular gratuito da UFSC". O detalhe é que o dito "gratuito" custa R\$ 500 por aluno. O valor é revelado numa simples conta de aritmética básica: a UFSC cobrou R\$ 1,6 milhão do Estado – isto é, do nosso suado dinheirinho – para 3,2 mil alunos frequentarem quatro meses de aula. Ou seja, uma mensalidade de R\$ 125. Até aí beleza, nem é tão caro, pois na praça cursos equivalentes custam de R\$ 300 para cima. O problema é que Santa Catarina tem perto de 50 mil jovens matriculados no 3º ano do ensino médio nas escolas da rede pública. E os outros 47 mil, que não vão fazer o tal cursinho gratuito? Vão se conformar em chegar em desvantagem ao Enem e ao vestibular?

É tanta defesa da igualdade que ninguém reparou na desigualdade...

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“Bravo!”

6º FITA-Floripa – 11ª Mostra de Cinema Infantil – Apoio - Produtores



### **Bravo!**

Para se ter ideia da dimensão alcançada pelo 6º Fita e pela 11ª Mostra de Cinema Infantil basta observar a quantidade de empresas, instituições e entidades que apoiam os dois eventos: mais de 20 para o primeiro, mais de 40 para o segundo. É uma prova de que a cultura deixou de ser uma atividade subalterna, para assumir o papel de protagonista em Santa Catarina. Os produtores desses eventos merecem nossa participação e nossos aplausos!

## Diário Catarinense

### Agenda

“Alejandro Ahmed na UFSC”

Editais Rumos Itaú Cultural – UFSC - Alejandro Ahmed – Grupo Cena 11 Cia. De Dança

## ALEJANDRO AHMED NA UFSC

De hoje a 29 de junho, a UFSC, em Florianópolis, será a sede para a divulgação dos editais Rumos Itaú Cultural para cinema e vídeo, dança, e o inédito pesquisa em moda e design. A instituição oferece workshops com entrada franca. O tema do primeiro dia é pesquisa e investigação em dança contemporânea, com palestra do coreógrafo e bailarino Alejandro Ahmed.

A palestra de Ahmed explica o desenvolvimento da técnica própria que instaura projetos de pesquisa e formação. A explanação aborda, ainda, a experiência do palestrante na direção artística, criação e preparação técnica do Grupo Cena 11 Cia. de Dança.

Na UFSC (campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis) Hoje, às 16h.

## Diário Catarinense - Geral

“Costão do Santinho: Corpo de estudante é localizado”

Bruno Braun Batista - Estudante – UFSC – Filosofia - Morte



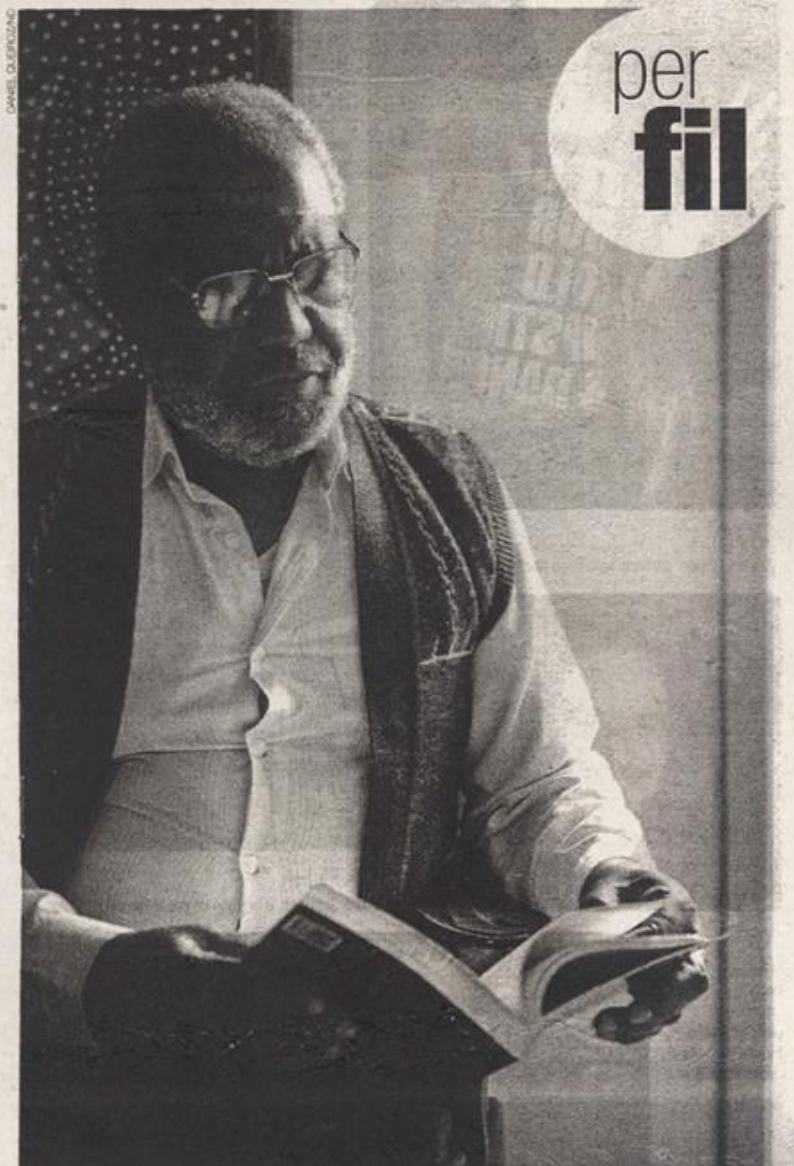
## A Notícia - Estado

“Desaparecido: Corpo de estudante que havia sumido é encontrado”

Bruno Braun Batista - Estudante – UFSC – Filosofia - Morte



# Poeta desde sempre



per  
fil

**Militante. Alzemiرو Lídio Vieira tem cinco décadas de entrega à arte de fazer versos**

PAULO CLÓVIS SCHMITZ  
pc@noticiasdodia.com.br  
@pc\_ND

Alzemiرو Lídio Vieira é um militante da arte. Poeta, pintor, ator, ceramista, músico eventual, coralista – ele já fez de tudo um pouco. Está nessa lida desde os 17 anos, quando se animou com a ideia de ser compositor, engendrou algumas letras mas, sem tocar um instrumento, passou a sofisticar os versos até descobrir que fazia poesia. Há meio século no métier, o resultado dessa devoção são cinco livros, lançados da década de 70 para cá. Nascido em São Pedro de Alcântara, ele mora em Barreiros, São José, e recebeu no dia 31 de maio o troféu Manezinho da Ilha pela contribuição dada às coisas da Capital e região.

Uma das marcas de que se orgulha foi ter sido o 11º funcionário admitido pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), criada em 1961, como guarda, quando a instituição funcionava num

casarão da rua Bocaíuva, em Florianópolis. Depois, ele também serviu cafezinho, fez jardinagem e desempenhou funções administrativas no Departamento de Extensão Cultural. Com boa-voz, foi convidado pelo maestro José Acácio Santana para cantar no coral da universidade, o que fez durante 15 anos, incluindo viagens pelo país. "Oito meses depois que sai, o coral fez sua primeira excursão à Europa, e eu perdi a oportunidade de conhecer o velho continente", diz, brincando.

Paralelamente ao trabalho burocrático, Alzemiرو fez da poesia uma companheira diária. E levou, com o grupo Univer-sando, criado com mais dois vates nos anos 70, a arte para as ruas, em recitais que alcançaram diferentes cidades do Estado. No teatro, atuou na peça "Eles não usam Black-tie", com o grupo Armação. E chegou a fazer pontas em documentários filmados na Ilha. "Mas sou mesmo é poeta, arte que domino e que posso fazer com independência, no meu canto", afirma.

“  
Sou um  
sujeito  
realizado e  
me satisfaço  
com o que  
tenho, com a  
arte e com a  
família.  
”

ALZEMIرو VIEIRA,  
POETA

Aposentado, Alzemiرو dedica seu tempo à poesia, à leitura, à música clássica e aos jogos de futebol pela tevê

## Negro sem pendor para carnaval e batucada

Visitar a casa de Alzemiرو Vieira é também uma oportunidade de conhecer suas pinturas figurativas e abstratas, as peças de cerâmica que fez e os muitos troféus e medalhas que ganhou por conta de seus livros – "Confronto", "Mundo neutro", "Gotas de afeto", "Vertente" e "Mutação". Ele é ligado ao Grupo de Poetas Livres e

faz parte da Academia São José de Letras e da Academia Desterrense de Letras. E exibe com orgulho a sua inclusão na obra "Literatura e Afrodescendência no Brasil: antologia crítica" (UFMG Editora, 2011), de Eduardo de Assis Duarte, com quatro volumes, reunindo apenas autores de ascendência africana.

Com seis filhos de dois casamentos, o poeta dedica seu tempo às leituras, ao teatro e a ouvir música clássica. "Sou um negro que não gosta de carnaval e não batuca nada", brinca. Ele não perde os jogos de futebol pela tevê, como torcedor do Botafogo, Santos e Figueirense – todos alvinegros.

## Lembranças amenas da roça

Aos 68 anos, Alzemiرو Vieira define sua poesia como contemporânea, com um quê de lamento pelas sequelas da escravidão que marcaram seus ancestrais. "Não é ódio, e também não falo do sofrimento como revanche", ressalva. Seu bisavô foi cativo e seu pai, agricultor em Santa Filomena, interior de São Pedro, trabalhou duro para criar os filhos. "Ali, negros e brancos iam em bailes diferentes, mas minha família não se sentiu discriminada", conta ele. Mesmo com dificuldades, a vida não foi de privações, e as lembranças da roça são amenas, até porque ele, menino de oito a nove

anos, era sempre o eleito para recitar os poemas na escola.

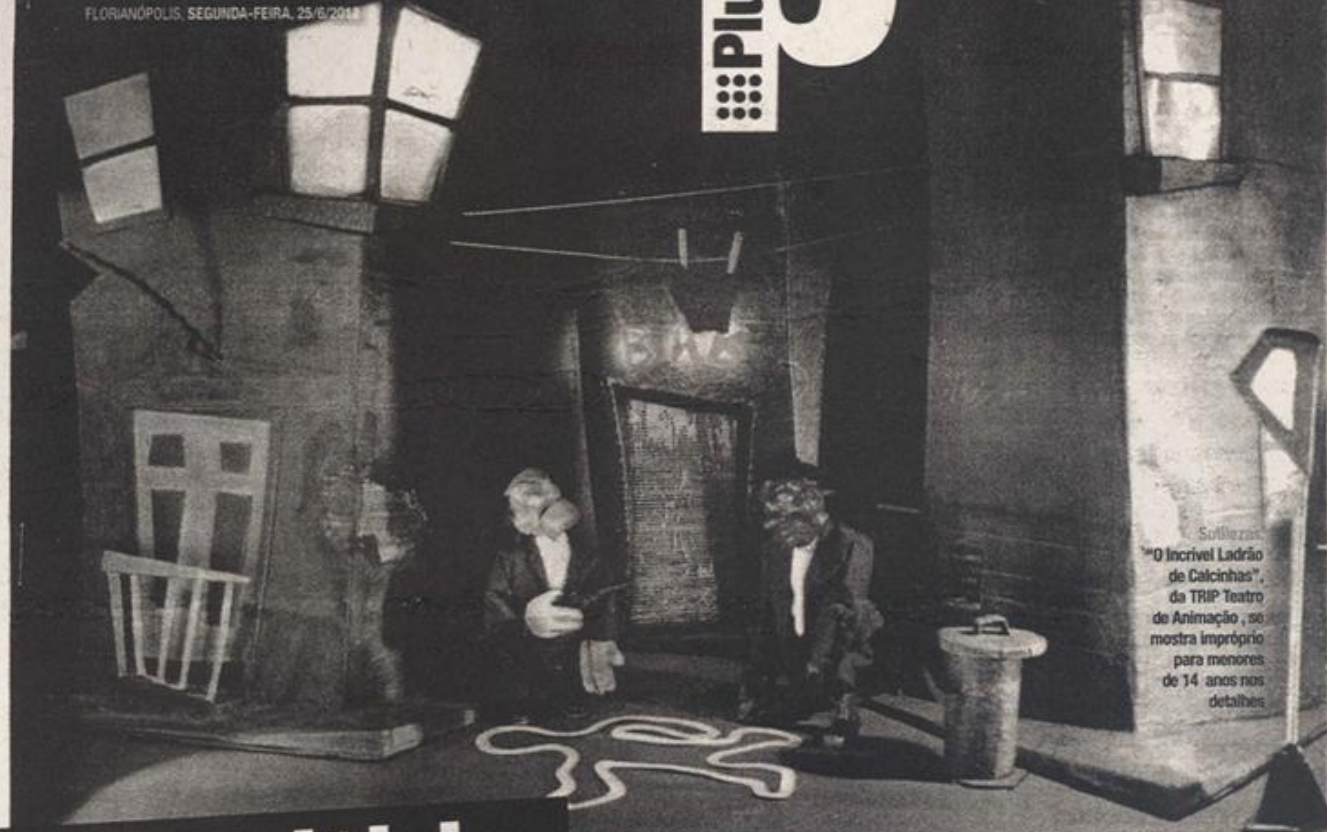
O maior desafio é mesmo lidar com a falta de apreço dos brasileiros pelos poetas. "Comecei cheio de sonhos e ilusões, mas hoje vejo que sou importante para mim mesmo", declara Alzemiرو. "Cruz e Sousa, que fez uma poesia profunda, erudita, morreu na miséria, e hoje há gente ganhando dinheiro com a obra que ele deixou. Sempre foi e sempre será assim. Escrevo porque é um dom de Deus. Sou um sujeito realizado, não tenho grandes ambições e me satisfaço com o que tenho, com a arte e com a família, crescendo espiritualmente".

**Notícias do Dia - Plural**  
 "Permitido para maiores"  
 Programação Fita Floripa 2012

**Notícias do Dia**

EDITORA: LETÍCIA KAPPER  
 plural@noticiasdodia.com.br  
 @leticia\_kapper\_ND

FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 25/6/2012



Sutilezas:  
 "O Incrível Ladrão de Calcinhas", da TRIP Teatro de Animação, se mostra impróprio para menores de 14 anos nos detalhes.

**Permitido para maiores**

**Fita Floripa. Programação agrada todas as idades, mas algumas peças são só para adultos**

● ● ● PROGRAMACÃO  
 ● ● ● Indicados para adultos

**CAROLINA MOURA**  
 carolina.moura@noticiasdodia.com.br  
 @carolinam\_ND

**FLORIANÓPOLIS** — As crianças podem fazer a festa durante esta semana no Fita Floripa (Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis), mas elas não são as únicas. Para Sassá Moretti, idealizadora do festival, teatro de bonecos é diversão — não importa a idade. "Os adultos quando se dão conta estão ali mergulhados na história toda, isso é uma delícia de ver", diz.

Os mais grandinhos têm até espetáculos exclusivos para eles no festival. Segundo Willian Sieverdt, diretor de "O Incrível Ladrão de Calcinhas", classificado para maiores de 16 anos, o que muda são sutilezas. "Não por trazer questões impróprias, mas justamente por um refinamento na maneira de compreensão, nas questões abordadas", explica, destacando o cuidado maior com o acabamento e produção para o olho exigente do público adulto. Nada impede que

os mais jovens assistam, as interpretações que são diferentes.

Já a "A Vida Como Ela É...", do grupo Teatro Sim, Por que Não?!!!, é baseado na obra de Nelson Rodrigues e não é indicado para crianças. Técnicas de teatro de animação como máscaras e atores sendo manipulados como bonecos são usadas para encenar cinco contos do controverso escritor e dramaturgo. Para o diretor de palco do espetáculo, Júlio Maurício, o estigma de que o teatro de animação é só para crianças está se dissolvendo, especialmente com o uso de técnicas de bonecos e sombras como soluções cênicas em várias produções teatrais.

Segundo Sassá, espetáculos de classificação livre, como "Poemas Visuais", da Cia. Jordi Bertran, também vão encantar os adultos. Na opinião de Sieverdt, "todo espetáculo infantil bom tem que agradar o adulto também."

• Leia crítica do espetáculo "O Cano" na página 4



Teatro de animação. A peça "A Vida como ela é" foi feita para maiores de idade

**★**

- **O que:** 6ª Fita Floripa
- **Quando:** 23 a 30/6
- **Onde:** Florianópolis e outras 11 cidades caraninenses
- **Quanto:** Grátis na Concha Acústica, Museu Cruz e Souza, Largo da Alfândega / Catedral, Teatro SESC Prainha; em qualquer espaço de apresentação para instituições e turmas de escolas públicas; R\$ 10 (R\$ 5 meia) no Centro de Cultura e Eventos, Igrejinha/Teatro da UFSC, TAC e Teatro da UBRO



Itália. "Que Viva Anita"

- **27/6, 20h**  
 "O Incrível Ladrão de Calcinhas"  
 TRIP Teatro de Animação (Rio do Sul). No TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), rua Marechal Guilherme, 26, Centro. R\$ 10 (R\$ 5 meia). Classificação: 16 anos
- **28/6, 15h e 20h**  
 "Que Viva Anita"  
 T.L.L.T (Itália). No TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), rua Marechal Guilherme, 26, Centro. R\$ 10 (R\$ 5 meia). Classificação: 14 anos
- **29/6, 20h**  
 "A Vida como ela é"  
 Teatro Sim... Por que Não?!!! (Florianópolis). No Centro de Cultura e Eventos da UFSC, UFSC, Campus Trindade. R\$ 10 (R\$ 5 meia). Classificação: 14 anos
- **29/6, 20h**  
 "Ivan Titerenovich e os Males do Tabaco"  
 Cia. Cênica Espiral (São José). No Teatro da UFSC, rua Vitor Lima, 117 (em frente a praça Santos Dumont), Trindade. R\$ 10 (R\$ 5 meia). Classificação: 14 anos

## Notícias do Dia - Plural

### "Fôlego à produção local"

Audiovisual – Vencedores Edital Funcine 2012 / FAM 2012

# Fôlego à produção local

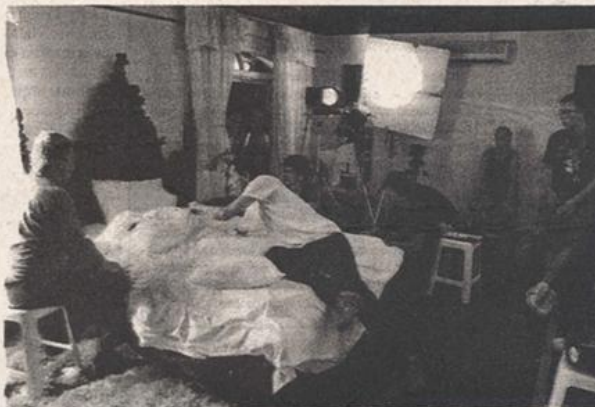
## Audiovisual. Funcine divulga vencedores do edital 2012

FLORIANÓPOLIS – Uma nova leva de curtas deve ser somada à produção catarinense no próximo mês, prazo final para entrega dos filmes premiados pelo Funcine (Fundo Municipal de Cinema) em 2011. O Prêmio Funcine de Produção Audiovisual Armando Carreirão, como é chamado, também já tem os nomes que vão representar a leva do ano que vem – o resultado do edital de 2012 foi divulgado na última sexta-feira, junto à premiação do FAM (Fórum Audiovisual Mercosul).

Foram distribuídos oito prêmios este ano: dois no valor de R\$ 50 mil, quatro de R\$ 30 mil e dois de R\$ 15 mil, esses últimos destinados a diretores estreantes. Segundo a presidente do Funcine, Cláudia Cárdenas, que acompanhou o trabalho do júri, os avaliadores consideraram os projetos fracos, em geral. "Isso aconteceu porque o júri que eu trouxe é todo muito forte, todo de fora. Eles gostaram mais dos projetos dos estreantes", conta Cláudia, lembrando que alguns projetos foram elogiados e acabaram sendo os escolhidos como vencedores entre os 128 inscritos.

O grupo de jurados incluiu Gilberto Scarpa Soares, Alberto Frederico Lins Caldas Filho, Maria Elisabeth de Sá Freire, Luana Raiter e Paula Maria Gaitan Moscovici. Eles avaliaram os projetos e se reuniram na tarde de sexta para discutir e finalizar a decisão, com base nos critérios originalidade, qualidade do roteiro, rigor técnico e viabilidade do orçamento.

Rodrigo Amboni e Daniela Cristina Geisler, premiados em primeiro e segundo lugar respectivamente na primeira categoria do edital, de R\$ 50 mil, ficaram surpresos com o resultado. Em viagem à Argentina, editando uma série de documentários, Amboni ainda não sabia do resultado quando foi contatado pela reportagem. Já Daniela compareceu à premiação e não esperava ser contemplada, já que apenas dois projetos seriam escolhidos.



"O travesseiro de penas". O curta, contemplado 2011 no edital do Funcine, será lançado até agosto

### SAIBA MAIS Vencedores do edital 2012

#### CATEGORIA 1 (R\$ 50 MIL):

##### 1º Colocado:

"A Noite", de Rodrigo Amboni

##### 2º Colocado:

"A velha que colecionava xícaras", de Daniela Cristina Geisler

#### CATEGORIA 2 (R\$ 30 MIL):

1º Colocado: "A dança no limite", de Sandra Meyer Nunes

2º Colocado: "As ruas e o tempo", de Rodrigo Ramos

3º Colocado: "Inani e Banu", de Elisa Schmidt

4º Colocado: "Ligia não existe", de Bolívar Chalfun Pigliasco

#### CATEGORIA 3 (R\$ 15 MIL):

1º Colocado: "Em busca do Rio", de Rodrigo José Brasil Silva

2º Colocado: "Falo sua língua, mas não sou daqui", de Sansara Buriti Rufino de Souza

FAM 2012

## Cinema nacional se destaca na premiação

Os brasileiros se destacaram no 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM 2012). Na premiação em 19 categorias das quatro mostras competitivas (Curtas FAM e Infanto-juvenil), "Quando Morremos a Noite", do carioca Eduardo Morotó, conquistou os prêmios de Melhor Filme e Melhor Ficção do júri oficial dos Curtas. Na votação popular, Melhor Filme foi para "L", de Thais Fujinaga, de São Paulo.

"Fibra", de Fernando Evangelista e Juliana Kroeger, foi eleito o Melhor Filme da Mostra Catarinense e "Não, Senhor", de Gabriela Brandão, o Melhor Filme por júri popular. Na mostra DOC-FAM, quem levou a melhor foi Cíntia Lange e Rafael Andreazza, do Rio Grande do Sul, com "O Libertador". No júri popular, "Iván, de Volta para o Passado", de Guto Pasko, do Paraná, foi o vencedor.

Na mostra Infanto-juvenil, "Lápis de Cor", da carioca Alice Gomes, levou o prêmio de Melhor Filme pelo júri oficial e popular. Conheça os outros vencedores da Mostra Curtas Mercosul no [www.audiovisualmercosul.com.br](http://www.audiovisualmercosul.com.br).

### Dentro do prazo

O edital do Funcine prevê que os projetos sejam realizados em seis meses após a assinatura do contrato, que pode ser renovado por mais seis meses. Todos os projetos contemplados em 2011 pediram a renovação e, segundo a secretária do Funcine, Sofia Mafalda, estão sendo finalizados. Só "O Gigante", de Igor Pitta Simões, já foi entregue. Jefferson Bittencourt, premiado em 2011, considera positiva a experiência. "Não tem muita burocracia", diz, mas faz uma ressalva: "a gente ainda fica nos favores. Várias pessoas trabalharam no 'Travesseiro de graça'. Seu filme, 'O travesseiro de penas' deve estreiar em julho ou agosto.



Premiado. "Quando Morremos a Noite"

## Notícias do Dia – Caderno Palhoça

“Inovação ganha impulso na Pedra Branca”

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI)

# Inovação ganha impulso na Pedra Branca

**Incubadora CELTA Pedra Branca tem 15 empresas instaladas: equipamentos de metrologia até saneamento**

Criado para fomentar e apoiar novos empreendedores ou empreendimento inovadores, o CELTA Pedra Branca impulsiona o setor de inovação e tecnologia da região continental da Grande Florianópolis e já conta com 15 empresas instaladas, que desenvolvem desde equipamentos de metrologia até saneamento. Juntas elas geraram R\$ 4 milhões em negócios em 2011 e a perspectiva é triplicar esse valor até 2013. A preocupação com a sustentabilidade orienta os projetos das incubadas, como o desenvolvimento de softwares para diminuir o volume de papéis em arquivos, medir a eficiência energética em condomínios, escolas e prédios públicos e um simulador hidráulico para evitar desperdício na área de saneamento.

Localizada na Cidade Sustentável Pedra Branca, em Palhoça, esta é a primeira unidade do CELTA no Continente, – a incubadora da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI) que atua em Florianópolis desde 1986. A iniciativa de trazer a incubadora para a região foi do Instituto de Apoio à Inovação, Incubação e Tecnologia (Inaitec) de Palhoça, criado com o objetivo de avançar empresas com grande potencial de crescimento e geração de negócios inovadores.

“O Inaitec nasceu para integrar o município à produção regional de C&T, que já é referência internacional”, destaca Renato Ramos, presidente do instituto, formado pela Prefeitura Municipal de Palhoça, Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Associação

Comercial e Industrial de Palhoça (ACIP) e a Pedra Branca, em parceria com a Fundação CERTI.

### EDIFÍCIO RECEBE PRÉ-CERTIFICAÇÃO LEED

O edifício comercial Office Green em construção na Pedra Branca, em Palhoça, será o primeiro prédio verde em Santa Catarina. No último dia 14 de junho, os executivos da incorporadora responsável pelo empreendimento receberam a pré-certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) de construção sustentável, concedido pelo Conselho de Construção Sustentável dos EUA (USGBC). O documento enviado pela organização internacional foi entregue pelo consultor Marcio Orofino, da ENE Consultores, a Valério Gomes, presidente da Pedra Branca.

Atualmente no Brasil existem 42 edifícios com certificação LEED e 441 em busca do selo de sustentabilidade, segundo dados do Conselho de Construção Sustentável do Brasil (GBC Brasil). Depois de concluído no fim de 2013, o Office Green deve ser o primeiro a conquistá-lo no estado.

Conforme Gomes, o selo LEED “serve para atestar para o Brasil e o mundo o nosso compromisso com a qualidade de vida das pessoas e o meio ambiente”, ressalta. Segundo ele, todos os prédios comerciais que serão construídos no bairro daqui para frente deverão ser certificados.

### Empreendimentos com praticidade e tecnologia para toda a família

A Cidade Sustentável Pedra Branca aposta no urbanismo sustentável como oportunidade para um novo estilo de vida. Na nova área central, edifícios residenciais, comerciais e empresariais promovem uma mistura saudável para as pessoas terem tudo a poucos passos de distância.

O mais recente lançamento do grupo é um exemplo deste pensamento. Chamado de Smart Residence, o edifício residencial terá opções com 2, 3 ou 4 dormitórios e estará integrado ao Passeio Pedra Branca, um shopping a céu aberto com lojas, restaurantes, e serviços.

### Um local agradável e agradável para viver

O planejamento da Pedra Branca está baseado no anseio das pessoas de viver em um lugar onde se tenha equilíbrio nas diversas dimensões da vida: corporal, intelectual, social e espiritual. Dentro dessas características, o bairro-cidade oferece espaços para que adultos e crianças desfrutem da harmonia entre natureza e o construído sustentável, o coletivo dinâmico e o particular intimista, a contemplação revigorante e a energia do movimento, o trabalhar eficiente e o morar confortável, o belo e o útil, enfim, uma cidade agradável e agradável.

Além das mudanças urbanísticas, bairro de Palhoça se destaca na inovação tecnológica



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.